

MINUTO VAREJO

Grupos abrirão pelo menos 16 novos atacarejos em 2026

Comercial Zaffari e Grupo Passarela, de SC, projetam 12 pontos

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Mesmo com um ano desafiador para o caixa, grandes supermercadistas têm ritmo até certo ponto forte de abertura de lojas, com foco em atacarejos. Dois deles chamam a atenção: Comercial Zaffari, de Passo Fundo, e Grupo Passarela, de Santa Catarina, abrirão seis unidades cada um das bandeiras no Rio Grande do Sul. Também terão filiais estreando no formato o Grupo Zaffari, com mais um Cestto, mas em São Paulo, e Unidasul, que prevê três novos Macromix. Os quatro grupos somarão 16 atacarejos.

A Comercial viu sua marca Stok Center subir uma posição no

ranking da Associação Brasileira de Atacarejos (Abaas), passando de 13º para 12º lugar. É a única gaúcha entre os 20 maiores no Brasil. A rede já abriu em Porto Alegre (a menor de todas devido à limitação de área imposta por uma lei da Capital) e São Gabriel, chegando a 45 unidades. As outras quatro foram confirmadas à coluna pelo presidente da Comercial Zaffari, Sérgio Zaffari: “Carazinho, Novo Hamburgo (será a segunda filial), Rio Grande e Camaquã”, enumerou Zaffari. O número de 2026 fica atrás dos oito atacarejos de 2025, quando a varejista faturou R\$ 6,8 bilhões, segundo no ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas).

Sobre Porto Alegre, Zaffari diz que “é uma loja muito importante”: “Vamos ter uma visibilidade, mas a gente gostaria que fosse maior, mas tem a limitação da lei.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

O grupo de Passo Fundo já abriu dois Stok Center, um deles, o menor da rede, fica em Porto Alegre

Esperamos que mude em pouco tempo”, aposta Zaffari. O foco da bandeira é atrair a clientela do entorno, com muitos condomínios verticais, de classe média à alta -, e horizontais, de casas. Dentro do supermercado, no nível do estacionamento, há uma pequena galeria de operações, com lancheria, farmácia e pet-

shop. A segunda operação em Novo Hamburgo deve abrir em julho no caminho para Campo Bom. Em Camaquã, o atacarejo será às margens BR-116, principal ligação da Região Metropolitana e o Sul do Estado. Zaffari diz que o grupo reduziu o ritmo por cautela, ante a conjuntura econômica, e para não expor nem a gestão

nem os recursos financeiros. O presidente reforça que a meta, revelada à coluna, de chegar a 60 lojas (51 atacarejos e nove lojas de vizinhança) vai ser alcançada em 2027. O setor vem sentindo os efeitos da queda no consumo, associada ao endividamento das famílias e à concorrência das bets e canetas de emagrecimento.



GRUPO PASSARELA/DIVULGAÇÃO/JC

Unidade de Novo Hamburgo foi a segunda do Via inaugurada este ano

Passarela já soma mais lojas no Estado

O Grupo Passarela, com origem em Concórdia, oeste de Santa Catarina, definitivamente se encantou pelo Rio Grande do Sul e já soma 14 unidades em solo gaúcho (10 atacarejos e quatro supermercados), uma a mais do que em casa. Aliás, uma das “casas”. O motivo? Desde que os donos decidiram mirar o avanço no Estado, uma sede foi montada em Lajeado, onde também está sendo erguido um centro de distribuição. A dianteira gaúcha

ocorreu com a abertura do atacarejo Via em Novo Hamburgo, no começo de abril.

“Novo Hamburgo é uma cidade relevante para o nosso plano de crescimento no Rio Grande do Sul. Estar no Canudos amplia o acesso da população e fortalece a presença da marca na região”, endereçou o diretor-presidente do Grupo Passarela, Alexandre Simioni. A operação abriu 120 empregos. São quase 200 vagas no estacionamento e 10 mil

itens no mix. O Passarela está entre as dez maiores redes supermercadistas do Sul do Brasil. Até o fim de 2026, a vantagem da “sede” gaúcha vai aumentar. A relação vai ser de 19 (RS) para 14 (SC). Este ano teve abertura de atacarejo em Venâncio Aires, em fevereiro. Em junho, é a vez de Santa Maria, depois Bento Gonçalves (julho), Igrejinha (setembro) e Gravataí (dezembro). Em Ijuí, abre supermercado em novembro.

Havan terá mais três filiais gaúchas este ano

A rede catarinense Havan, do empresário Luciano Hang, vai abrir três novas filiais em 2026 no Rio Grande do Sul. O empresário, que recebeu o prêmio Libertas no Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, informou onde será o trio de lojas. Para 2027, devem ser duas a três novas unidades, uma delas na Zona Sul de Porto Alegre. “Estamos em busca de terrenos”, condiciona Hang,

sobre outras localidades, além da Capital. A expectativa era que a nova loja porto-alegrense fosse este ano. “Serão em Taquara (30 de maio), Garibaldi (6 de junho) e mais uma no Litoral, em Tramandaí”, revela. A unidade de Garibaldi, na Serra Gaúcha, está sendo erguida às margens da BR-470.

O empresário de Santa Catarina citou que a rede tem hoje 20 filiais gaúchas. No palco do Fó-

rum da Liberdade, no Centro de Eventos da Pucrs, Hang lembrou que esperou mais de 20 anos para ter licença para erguer a loja de Porto Alegre, em operação desde 2021 na Zona Norte, ao lado da loja do Stok Center. Outros detalhes dos empreendimentos: média é de aporte de R\$ 100 milhões e de 300 empregos diretos por loja. Com isso, serão R\$ 300 milhões em 2026 e quase mil postos de trabalho.



GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

Obra da operação de Garibaldi avança às margens da BR-470